EDITORIAL

O início do terceiro milênio se caracteriza por significantes, profundas e revolucionárias mudanças em diferentes seguimentos sociais. Passadas quase duas décadas deste século, o grande ponto de destaque no âmbito da saúde, juntamente com o impacto da evolução tecnológica é a democratização do envelhecimento populacional. Antes restrito a nações com indicadores desenvolvimento humano mais elevados, agora se consolida em quase que todas as partes do mundo. Em contexto nacional, esse fenômeno se expressa com magnitude semelhante, mas com velocidade muito maior.

Esta dinâmica mais acelerada do envelhecimento populacional brasileiro torna imperativo o debate quanto ao modelo de atenção à saúde empregado. Este exemplar da Revista Intellectus reflete bem quanto esse desafio, ou oportunidade, que a transição demográfica traz é debatido pelos diversos seguimentos profissionais da saúde, uma vez que possibilitam analisar o cuidado em diferentes ciclos da vida, do aleitamento à preservação da funcionalidade na velhice, ampliam o entendimento de saúde, mapeiam o peso da nova carga de doenças crônico-degenerativas e investigam e discutem a impacto de determinantes comportamentais em diferentes parâmetros de interesse da promoção de saúde.

Deixo aqui o meu convite entusiasmado à sua leitura, provocando-o a percorrer cada um dos manuscritos com o entendimento ampliado quanto ao conceito de saúde, possibilitando assim compreender o desenvolvimento humano numa perspectiva de curso de vida.

Boa leitura.

Prof. Dr. Taiguara Bertelli Costa